

Igreja Matriz de Alcobertas

A Igreja Matriz de Alcobertas nasce e cresce do Dólmen que lhe serve de referência.

A data da sua origem é indeterminada, mas sabe-se que as suas raízes se assentam num culto pagão, de características funerárias, em plena cultura Megalítica, do neolítico final (+4000 a.C.)

No interior a Igreja é constituída por uma nave principal, encabeçada pelo altar-mor, ladeado por duas tribunas, compostas de uma arcaria de arcos e ogiva.

No lado esquerdo do altar-mor tem uma pequena nave que dá acesso à sacristia, do lado direito do altar-mor encontra-se o sacrário. Na nave principal encontra-se a Capela de Santa Maria Madalena ou Dólmen e o coro alto.

A nave é toda rodeada por azulejos de padrão seiscentista, em razoável estado de conservação.

As peças que mais se destacam no interior da Igreja, pela sua qualidade e antiguidade são, a Pia Baptismal e a Pia da Água Benta, ambas do século XVI, terão pertencido ambas desde o início à Igreja a quando da ampliação da Ermida durante o século XVI.

No exterior é visível a entrada constituída por uma tripla arcada suportada por duas colunas, a porta principal tem uma fachada barroca, com uma janela que ilumina o coro alto, e por cima da janela um nicho com a imagem de Santa Maria Madalena.



Exterior da Igreja